IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ESCALA SOFA EM UTI

Autor(res)

Willian Carlos Millan
Damyla Franciny Sanches Da Silva
Fabielly Leite Dos Santos
Maria Eduarda Bonato Coene
Evelyn Lima Pacheco
Ingridy Araújo Da Silva Barreto

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A Escala SOFA (Sequential Organ Failure Assessment) é amplamente utilizada para avaliar a gravidade e a evolução da disfunção orgânica em pacientes críticos, especialmente na sepse. O escore analisa seis sistemas fisiológicos: S (respiratório), O (coagulação), F(hepático), A (cardiovascular), N (neurológico) e R (renal); atribuindo pontuação de 0 a 4, totalizando até 24 pontos (SINGER et al., 2016; VINCENT et al., 2018). Estudos recentes confirmam sua utilidade prognóstica, indicando maior risco de mortalidade quanto maior a pontuação e sua variação nas primeiras 48 horas (JONES et al., 2021; KAZARINOV et al., 2023). Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial ao monitorar e registrar com precisão os parâmetros que compõem o escore, possibilitando intervenções precoces e contribuindo para melhores desfechos em terapia intensiva (PADILHA; LIMA; SILVA, 2021).

Objetivo

Analisar a importância da Escala SOFA na avaliação de pacientes em UTI, evidenciando sua utilidade e aplicabilidade para a assistência de enfermagem.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada entre os meses de outubro e novembro de 2025. Foram utilizadas as bases de dados SciELO, PubMed e ScienceDirect, com publicações entre 2014 e 2024. Foram incluídos artigos em português e inglês que abordassem a relação entre o escore SOFA, a mortalidade hospitalar e o papel da enfermagem na monitorização clínica. Após leitura e análise crítica, os resultados foram organizados de acordo com a relevância e a contribuição para a prática assistencial do enfermeiro em terapia intensiva.

Resultados e Discussão

A análise bibliográfica evidenciou que a Escala SOFA é amplamente utilizada como ferramenta de avaliação prognóstica em pacientes críticos, sendo essencial para o acompanhamento da evolução clínica e para a tomada de decisões terapêuticas. Os estudos analisados demonstraram que o aumento progressivo do escore está diretamente relacionado à maior taxa de mortalidade, prolongamento da internação em UTI e maior uso de recursos terapêuticos.

De acordo com Liu et al. (2022), o escore médio nas primeiras 96 horas apresentou forte associação com mortalidade em 28 dias, destacando seu valor preditivo. Zhang et al. (2023) corroboram esses achados, indicando que o monitoramento seriado da Escala SOFA permite identificar precocemente a deterioração clínica. Observou-se ainda que o papel da enfermagem é determinante nesse processo, uma vez que o enfermeiro realiza a coleta sistemática dos parâmetros fisiológicos, contribuindo para a detecção precoce de disfunções orgânicas.

Conclusão

Conclui-se que a Escala SOFA é um instrumento essencial na avaliação do paciente crítico, pois permite mensurar disfunções orgânicas e prever o prognóstico clínico. A atuação da enfermagem é determinante para sua aplicação eficaz, garantindo precisão na coleta de dados e favorecendo a comunicação multiprofissional, o que contribui para a qualidade e segurança da assistência em UTI.

Referências

LIU, Y. et al. Association between serial SOFA scores and mortality in critically ill patients with COVID-19: a multicenter cohort study. Critical Care Medicine, v. 50, n. 6, p. 947–956, 2022.

ZHANG, X. et al. SOFA score trends and outcomes in intensive care: a retrospective analysis of prognostic performance. Journal of Intensive Care Medicine, v. 38, n. 3, p. 245–253, 2023.